



Data: 31 de Maio de 2023

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 298

Para: Destinatários

Detectar rapidamente. Conter todos os casos. Encontrar a origem.

SUDÃO DO SUL: MINISTRA DA SAÚDE VISITA ÁREA ENDÊMICA



(Carter Center/Samir Bol)



A Ministra da Saúde do Sudão do Sul, Sr.^a Yolanda Awel Deng Juach, liderou uma visita a Lafon no Condado de Lopa/Lafon, no Estado da Equatoria Oriental, na segunda-feira, 24 de Abril de 2023. O Condado de Lopa/Lafon foi a localização do primeiro caso de doença do verme da Guiné que o Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (South Sudan's Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) comunicou em 27 de Julho 2022. A comitiva do ministro incluiu o Director do SSGWEP, Sr. Samuel Makoy Yibi, a CEO do Carter Center, Sra. Paige Alexander, o Vice-Presidente Craig Withers, o Director do Programa do Verme da Guiné Adam Weiss e a Directora-adjunta, Sarah Yerian, bem como o Representante Nacional, Jim Niquette, entre muitos outros, incluindo o governo nacional, estadual e local.

Com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS), o SSGWEP realizou um workshop de planeamento entre 18 e 19 de Maio de 2023 para sustentar o Sistema de Vigilância Comunitária do Verme da Guiné em condados que transitam para a Vigilância e Resposta Integrada às Doenças (VRID) e em condados transfronteiriços. O workshop incluiu participantes da Equatoria Central e Oriental, Jonglei, Lakes, Warrap

e dos estados de Bahr El Ghazal Ocidental. O Dr. Andrew Seidu Korkor, do Gabinete Regional da OMS para África, prestou aconselhamento técnico e forneceu actualizações/orientação sobre os critérios atualizados para certificação.

O Sudão do Sul não comunicou qualquer caso ou infecção por verme da Guiné entre Janeiro e Abril de 2023.

ANGOLA: MAIS INFECCÕES EM CÃES



Angola comunicou 18 infecções confirmadas por verme da Guiné em cães, todas *não contidas*, 2 em Fevereiro e 16 em Março de 2023, e 46 infecções caninas provisórias adicionais, todas *não contidas*. Estas infecções caninas confirmadas e provisórias foram notificadas em 25 aldeias no município de Namacunde e no município de Cuanhama, na província de Cunene, 19 das quais estavam sob vigilância activa em 2022. As amostras de 18 das primeiras 64 infecções caninas provisórias foram enviadas para o laboratório do CDC para exame e confirmação; as amostras das outras 46 infecções caninas provisórias estão em processo de envio para o CDC. O Programa Angolano de Erradicação do Verme da Guiné respondeu a 94 rumores de infecções por verme da Guiné em 85 animais e 9 humanos em Janeiro-Abril de 2023, o que é um aumento de 370% dos 20 rumores comunicados durante o mesmo período de 2022. Angola não encontrou casos humanos este ano.

Após a descoberta surpresa da infecção pelo verme da Guiné numa menina em 2018, Angola comunicou um segundo caso humano e uma infecção canina em 2019, um terceiro caso humano em 2020, nenhuma infecção em 2021 e 7 cães infectados *não contidos* em 2022, todos os quais ocorreram nas mesmas áreas que as infecções em 2023, aos quais se adicionam outras novas aldeias vizinhas nos mesmos municípios. O aumento das infecções caninas descobertas em 2023 segue-se à expansão da vigilância comunitária em 2022 e à primeira cerimônia de distribuição de recompensas em dinheiro em Angola, realizada em Outubro de 2022 em seguida à comunicação de sete infecções caninas desse ano. As inundações impediram as intervenções em 2023, incluindo contenção, amarração pró-activa e utilização do Abate. O Abate que chegou a Angola em Novembro de 2022 ainda está em Luanda. A época de pico da transmissão do verme da Guiné em Angola é Janeiro-Maio, que é a época das chuvas.

O pessoal de campo apoiado pela OMS na província de Cunene está a preparar-se para iniciar a aplicação do Abate. O programa também está a reforçar a vigilância baseada na comunidade e pesquisas de casos activos, expandindo a captura pró-activa - ainda embrionária - de cães e sensibilizando os membros da comunidade para acelerar a aceitação da captura pró-activa de cães, em preparação para a próxima estação de transmissão.

O Carter Center e o Ministério da Saúde de Angola assinaram um Memorando de Entendimento em Novembro de 2019. O Carter Center espera receber registo oficial do Governo de Angola em breve para trabalhar como Organização Não Governamental no país.

O verme será o juiz da qualidade do nosso trabalho do ano passado.

MAKOY Samuel Yibi

[Atenção: o verme também está a avaliar a qualidade do trabalho deste ano neste momento.]

CAMARÕES: MAIS INFECÇÕES EM CÃES



Os Camarões detectaram 37 infecções confirmadas por verme da Guiné em cães e gatos (100% contidas) e 146 infecções animais provisórias (80% contidas) no período de Janeiro-Março de 2023. Todos estão no distrito de Guere, na Região Extrema Norte dos Camarões, e resultam da transmissão transfronteiriça com o distrito de Bongor, na Região de Mayo Kebbi Est do Chade.

Estes dois distritos são uma zona epidemiológica única em ambos os lados do Rio Logone, que é a fronteira internacional entre os dois países nesta área e é partilhada por famílias alargadas. Os Camarões iniciaram a amarração proactiva de cães na área afectada no fim de 2021 e expandiram a vigilância activa em Janeiro de 2022. Desde Fevereiro de 2023, as equipas têm tratado quase todas as fontes de água elegíveis com Abate. Os Camarões realizaram uma reunião transfronteiriça a nível distrital com o GWEP do Chade em 27 de Março de 2023, para discutir do Abate, da amarração pró-activa e outras intervenções partilhadas. O programa procura resolver deficiências na amarração pró-activa e eliminação de entranhas de peixe. O auge da época de transmissão ocorre no período de Janeiro-Abril, que é a estação seca. Os Camarões não encontraram nenhum caso humano de verme da Guiné este ano.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) certificou os Camarões como livres de verme da Guiné em 2007, dez anos após o país ter comunicado o seu último caso indígena em 1997. O país não comunicou infecções por verme da Guiné em 2008-2018, depois comunicou 2 casos humanos, 15 cães infectados e 1 gato infectado em 2019-2021, seguido de 28 cães infectados em 2022. Quase todas as infecções por verme da Guiné dos Camarões antes de 1997 estavam perto da Nigéria, no lado noroeste da Província Extrema do Norte, nas ou perto das Montanhas de Mandara, enquanto todas as infecções por verme da Guiné nos Camarões a partir de 2019 ocorreram no lado sudeste da Província Extrema do Norte, na fronteira com o Chade.

Existem sempre resultados nos Programas de Erradicação do Verme da Guiné. Se fizer um bom trabalho, haverá bons resultados. Se fizer um mau trabalho, haverá maus resultados.

Dieudonne Sankara

CHADE



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade, comunicou provisoriamente 90 infecções por verme da Guiné em cães (77% contidas) entre Janeiro e Abril de 2023, em comparação com 97 infecções em cães (67% contidas) entre Janeiro e Abril de 2022. Comunicou 6 infecções em gatos (67% contidas) e nenhum caso em humanos entre Janeiro e Abril de 2023 em comparação com 10 infecções em gatos e 2 casos em humanos durante o mesmo período de 2022. Esta é uma redução de 7% em cães infectados até ao momento este ano.

ETIÓPIA



A Etiópia não detectou infecções confirmadas por verme da Guiné em humanos ou animais em Janeiro-Abril de 2023, apesar de enviar cinco amostras de humanos e animais para exame laboratorial. Em Janeiro-Abril de 2023, o Programa de Erradicação da Dracunculíase Etíope (Ethiopian Dracunculiasis Eradication Program, EDEP), realizou vigilância e outras intervenções do programa em 420 aldeias (villages, VAS) e áreas não habitacionais (non-village areas, NVA) (fazendas, áreas de pesca e mineração de ouro) sob vigilância activa nos distritos de Gog e Abobo da Região de Gambella. O EDEP também procurou 108.141 agregados familiares casa por casa, chegando a 334.091 pessoas, e realizou uma busca integrada em cooperação com a administração de medicamentos em massa do tracoma e campanha de imunização contra o sarampo que chegou a mais 23.085 agregados familiares e 81.635 pessoas. O EDEP também acompanhou 11.059 rumores em humanos e animais, incluindo inspecção de sinais de verme da Guiné em 73 babuínos/macacos encontrados mortos entre Janeiro e Abril de 2023. Um inquérito de consciencialização de recompensa monetária nos distritos de Gog e Abobo realizado em Março e Abril concluiu que 1.072 (99%) e 1.052 (97%) de 1.087 pessoas entrevistadas estavam cientes do plano de recompensa de comunicação de casos humanos de infecção por verme da Guiné e infecções em animais, respectivamente. A época de pico da transmissão na Etiópia é de Abril a Outubro.

O EDEP amarrou pró-activamente entre 1.638 a 1.803 cães e 218 a 224 gatos todos os meses em Janeiro-Abril de 2023, nos distritos de Gog e Abobo, e realizou um total de 1.279 aplicações de Abate nos mesmos dois distritos durante esses quatro meses. Trinta e um por cento (31%) das VAS e 86% das NVA não tinham acesso a água segura. Os habitantes da aldeia de Abawiri e da Quinta de Duli no distrito de Gog começaram a usar dois poços rasos assistidos pelo Carter Center que foram concluídos em Janeiro de 2023. O Carter Center também está planejando ajudar na construção de mais dois poços rasos na aldeia de Chieng no distrito de Gog e na aldeia de Gotok no distrito de Abobo. Essas quatro aldeias tiveram infecções por verme da Guiné nos últimos anos.

Errata: no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 295, os investigadores da Autoridade de Conservação da Vida Selvagem da Etiópia (Ethiopian Wildlife Conservation Authority, EWCA) foram incluídos erroneamente como membros da equipa de investigação que participaram na expedição do estudo com babuínos em Dezembro de 2022, quando, de facto, a equipa incluiu apenas investigadores do Instituto de Saúde Pública da Etiópia (Ethiopian Public Health Institute, EPHI) e do Carter Center. Os investigadores do EWCA não participaram nessa missão, mas irão apoiar a próxima viagem a ser realizada em Junho/Julho de 2023. Pedimos desculpas pelo lapso.

A esperança não é uma intervenção.
Don Hopkins

MALI



O Mali não comunicou qualquer infecção por verme da Guiné num humano ou animal entre Janeiro e Abril de 2023. O GWEP do Mali tem 2.215 aldeias sob vigilância activa. Em Fevereiro-Março de 2023, recebeu 48 rumores de infecções em humanos e 58 rumores de infecções em animais. Os inquéritos de sensibilização para a recompensa monetária em Fevereiro e Março encontraram 92% de sensibilização nas áreas de nível 1 e 93% de sensibilização nas áreas de nível 2 para recompensas em humanos e cães. Os inquéritos no distrito de Tominian em Março de 2023 descobriram que 35 de 52 (67%) agregados familiares praticaram a eliminação adequada de entranhas de peixe. O pessoal do programa conheceu 33 comerciantes de cães e inspeccionou 334 cães no distrito de Tominian/Região de Segou e 32 comerciantes de cães e 73 cães no distrito de San/Região de Segou em Fevereiro; em Março encontraram-se com 39 comerciantes de cães e inspeccionaram 408 cães no distrito de Tominian e 52 comerciantes de cães e 147 cães no distrito de San. O MGWEP planeia expandir a captura pró-activa de cães e gatos, incluindo cachorros, em 2023. A época de pico da transmissão do verme da Guiné no Mali é de Junho a Setembro.

Últimas notícias: o Mali comunicou 3 infecções provisórias por verme da Guiné em cães, todas contidas, a 24 de Maio de 2023, na cidade/aldeia de Kolongo Bozo do distrito de Macina/Região de Segou. O GWEP do Mali começou a amarrar cães em partes de Kolongo Bozo em Novembro de 2021. Kolongo Bozo teve 11 cães com infecções confirmadas por verme da Guiné em Junho-Setembro de 2022 e 5 cães infectados em Agosto-Dezembro de 2021. Os três cães em 2023 eram cachorros no ano passado e o MGWEP não amarrou cachorros em 2022. Os cães foram presos em 2023 e o Abate será aplicado na área conforme apropriado. As amostras dos vermes serão enviadas para o CDC para exame. O Mali decidiu agora amarrar todos os cachorros também em áreas endémicas cooperantes.

A Iniciativa Paz-Saúde (Peace-Health Initiative) facilitou uma mitigação de conflitos, diálogo e formação de liderança para jovens e mulheres no distrito de Tominian de 21 a 25 de Maio, após formações semelhantes no distrito de Tenenkou em Fevereiro e no distrito de Macina de 6 a 7 de Maio. Os três distritos encontram-se na Região de Segou.

OS MINISTROS DA CHADE E DO SUL DO SUDÃO PARTICIPAM NUMA REUNIÃO SOBRE O VERME DA GUINÉ NA ASSEMBLEIA DE SAÚDE MUNDIAL



THE
CARTER CENTER



Representantes de Angola, República Centro-Africana, Chade e Sudão do Sul participaram na reunião não oficial sobre a erradicação do Verme da Guiné realizada pelo The Carter Center no Centro Internacional John Knox em Genebra em 23 de Maio de 2023, durante a Septuagésima sexta Assembleia Mundial de Saúde. Representantes de Angola, República Centro-Africana e Chade apresentaram na reunião e o representante do Gabinete do Mediterrâneo Oriental da OMS falou em nome do Sudão. O Chade e o Sudão do Sul foram representados por delegações fortes, incluindo a Ministra da Saúde, Yolanda Awel Deng Juach, o Director-geral dos Serviços de Saúde Preventiva no Ministério da Saúde, Dr. John Rumunu, e o Coordenador Nacional do Programa, Samuel Makoy Yibi, do Sudão do Sul, bem como o Ministro da Saúde Dr. Abdel-Madjid Abderrahim Mahamat e o Secretário-geral Dabsou Guidaoussou do Chade. Angola foi representada pelo Secretário de Estado para a Saúde Pública, Dr. Carlos Alberto Pinto de Sousa, e República Centro Africana pelo Coordenador Nacional do Programa de Doenças Tropicais Negligenciadas da, Dr. Bernard Boua.

A discussão vigorosa destacou a necessidade de acelerar as intervenções, a importância das visitas ministeriais ao terreno e os compromissos por parte dos países para cumprir os compromissos da Declaração de Abu Dhabi de 2022. Os representantes dos doadores incluíram a Bill & Melinda Gates Foundation, Emirados Árabes Unidos, Vestergaard, BASF, GLIDE e outros. O Vice-Presidente do Carter Center, Dr. Kashef Ijaz, e o Director do GWEP, Adam Weiss, participaram na reunião, bem como o Director-geral Adjunto da Organização Mundial de Saúde, Prof. Jérôme Salomon, o Director de DTN, Dr. Socé Fall, e o Director da Equipa de Eliminação e Erradicação de DTN, Dr. Dieudonné Sankara, e outros representantes parceiros. O Dr. Ijaz, o Prof. Salomon, o Dr. Fall e o Sr. Weiss dirigiram-se aos participantes da reunião. A Sra. Tala Al Ramahi foi convidada a falar e partilhou reflexões sobre a importância da erradicação da doença e o compromisso a longo prazo dos Emirados Árabes Unidos junto à erradicação do Verme da Guiné.

O GUERREIRO CONTRA O VERME DA GUINÉ, DR. FERNANDO TORRES-VELEZ



O estimado guerreiro contra o verme da Guiné, Dr. Fernando Torres-Velez DVM, que integrou a Equipa de Verme da Guiné do Carter Center como Director Associado para Pesquisa em Fevereiro de 2020, saiu desse cargo em Maio de 2023 para se juntar aos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA como Director da Divisão de Patógenos e Patologia de Altas Consequências. Ao longo dos últimos três anos, o Dr. Torres apoiou a expansão substancial de uma agenda de pesquisa já significativa para incluir, a partir de agora, a dinâmica de transmissão, a genómica, o diagnóstico e a imunologia do *D. medinensis*; investigação do flubendazol para potencialmente tratar e prevenir a infecção por verme da Guiné em cães no Chade; monitorização ambiental; e estudos de infecções por verme da Guiné em babuínos etíopes. Conseguiu tudo isto apesar da pandemia sem precedentes da COVID-19, que abrangeu todo o seu mandato no Carter Center. Alguns dos resultados mais recentes desta pesquisa foram comunicados na 26.^a Reunião Anual de Revisão dos Gestores do Programa GWEP, que teve lugar virtualmente em Março de 2023. OBRIGADO, Fernando!!!

PUBLICAÇÕES RECENTES

World Health Organization, 2023. Dracunculiasis eradication: global surveillance summary, 2022. *Wkly Epidemiol Rec* 98:205-224. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/367924/WER9820-205-224.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

As pessoas certas estão a receber o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné?*

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* directamente, por e-mail. Com uma rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários desejados actualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber a newsletter directamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para o Dr. Sharon Roy no CDC (gwrapup@cdc.gov).

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Jacqueline Mullen.

*WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do *Resumo Final sobre o VG* é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>*

Os números anteriores também estão disponíveis no website do The Carter Center em inglês, francês e português localizado em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



World Health
Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS